

## **PESQUISADORES DO INCT-INO FAR CRIAM FÓRUM PARA DISCUTIR O COMBATE AO CRACK**

4/12/2009

Pouco se fala das drogas na universidade. Diante desta constatação, os pesquisadores do INCT-INO FAR, filiados ao Programa de Desenvolvimento de Fármacos, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, resolveram criar um fórum para discutir como implementar projetos de pesquisa para ajudar no combate ao crack.

A primeira edição do Fórum "CRACK – Destruição Progressiva da Sociedade: a Academia pode ajudar?" será realizada no dia 7 de dezembro, no Auditório de Farmacologia do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Com o objetivo de familiarizar os pesquisadores da Academia com as diferentes facetas desta forma de dependência química, para este evento inaugural foram convidados profissionais que trabalham diretamente com o assunto.

Na programação estão previstas as participações do Dr. Leonardo Rosa, defensor público; Dr. Jairo Werner, psiquiatra; Carlos Rosa, ex-dependente químico responsável pelo Projeto Livres, Carlos Costa, da Comissão Brasileira sobre Drogas e Democracia e Tyndaro Menezes, produtor de reportagem investigativa da TV Globo. Representando a UFRJ estarão presentes o Prof. Roberto Lent, diretor do Instituto de Ciências Biomédicas, o Prof. Eliezer Barreiro, coordenador do INCT-INO FAR e o Prof. Roberto Takashi, do Programa de Desenvolvimento de Fármacos.

"Da mesma forma que a Farmacologia vê o efeito do medicamento, ela pode estudar os efeitos da droga no organismo. A partir destas informações, poderemos desenvolver possíveis fármacos antagonistas para combater a dependência ao crack. O objetivo agora é montar um modelo experimental em animais para depois, juntamente com a química medicinal, determinar os alvos em que as substâncias ativas devam atuar" – explicou o Prof. Takashi, coordenador do Fórum do crack.